



Relatório e Contas

Exercício 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres vem apresentar e submeter a apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2022.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos / receitas, dos gastos / despesas e de tesouraria.
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao período, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento.
- Apresentar as demonstrações financeiras do período de 2022, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2022 com o que foi efetivamente realizado pela Direção.

AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontramos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de Febres, na Câmara Municipal de Cantanhede e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório e contas relativo ao exercício de 2022.

Febres, 27 de março de 2023

A Direção da Gira Sol

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2022.

Foram pedidas à Direção as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2022 e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2022, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;
- 2) Que se dê um voto de louvor à Direção, pela forma empenhada como vêm conduzindo os destinos da Instituição.

Febres, 27 de março de 2023

O Conselho Fiscal

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. GIRA SOL - EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS e OUTRAS ATIVIDADES

A Gira Sol durante o exercício de 2022 definiu, na medida do possível e em consequência da situação pandémica a que estivemos sujeitos adensada com a situação de guerra que estamos a viver na Europa, a prossecução dos seus objetivos, sempre assente nos princípios que já a caracterizam da ética, profissionalismo, dedicação e humildade, trabalhando sempre em prol de um desenvolvimento sustentado para a região de Febres e suas povoações limítrofes.

Desta forma, a Associação apresenta-se como uma referência em todas as valências que desenvolve, desde os aspetos sociais, através da Creche / Jardim de Infância; dos aspectos culturais essencialmente pelos eventos realizados no Multiusos; passando pelos aspetos desportivos, através da sua equipa de atletismo, da Atividade Física Sénior, das Aulas de Fitness. Temos noção que ainda há trabalho por fazer, nomeadamente na reativação das atividades da Academia de Música e da Escola de Dança, que tinham sido suspensas com o início da situação pandémica e que não foi ainda possível que fossem reiniciadas no presente ano letivo.

Apesar dos condicionalismos, a Gira Sol mostra-se parte integrante no progresso social de toda a região centro.

Obrigado a todos os que, direta ou indiretamente, ajudaram e continuam a ajudar a Gira Sol a defender causas tão nobres, tendo sempre por base a criação de novas e melhores condições que permitam às gerações futuras ter um crescimento de elite.

2. ATLETISMO

Depois de dois anos de constrangimento devido à situação pandémica, em que 2019/2020 apenas nos foi permitido a realização da época de Inverno e em 2020/2021 só nos foi possível competir na época de Verão, a época de 2021/2022 marcou o arranque da normalidade, permitindo efetuar o calendário desportivo em pleno.

Continuamos numa séria aposta nos escalões de formação e no equilíbrio das contas da valência. Os objetivos foram bastante ambiciosos tendo em conta a estrutura da equipa, mas felizmente estes foram alcançados.

O principal destaque da época foi a convocatória da atleta Stela Fernandes para representar a Seleção Nacional no European Youth Olympics Festival (Jogos Olímpicos da Juventude), onde alcançou o 7.º lugar na final de 1500m.

Ao nível coletivo a equipa conseguiu manter a 3.ª Divisão Nacional e alcançar algumas vitórias no âmbito Distrital.

Este desenvolvimento sustentado na formação só foi possível com o esforço e dedicação da estrutura técnica, composta por 1 coordenador desportivo e 7 técnicos devidamente organizados e preparados para formar e trabalhar com atletas de valor reconhecido a nível Nacional, entre os já 65 atletas federados.

Época 2021/2022

Participações Internacionais

- Stela Fernandes - European Youth Olympics Festival em Banská Bystrica na Eslováquia

Principais posições alcançadas pela equipa nas diversas competições:

- Campeonato de Clubes - 3.º Divisão Nacional - 8.º Lugar Pista Ar Livre;
- Apuramentos para o Campeonato de Clubes - Pista Coberta;
- Campeonato Nacional de Corta-Mato - 4.º Lugar;
- Km Jovem Nacional - 8.º Lugar;
- Campeonato Distrital de Corta-Mato Jovem - 1.º Lugar;
- Km Jovem Distrital - 1.º Lugar;
- Campeonato Distrital de Juniores - 2.º Lugar Pista Coberta;
- Campeonato Distrital de Juvenis – 2.º Lugar Pista Coberta;
- Campeonato Distrital de Juvenis - 2.º Lugar Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital de Iniciados - 2.º Lugar Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Absoluto Masculinos - 3.º Lugar Pista Ar Livre.

Medalhas Individuais Obtidas:

- Medalhas Nacionais conquistadas - 20;
- Medalhas Distritais conquistadas - 102.

A todos os que apoiaram e continuam a apoiar o crescimento da equipa Gira Sol, a Direção da Gira Sol vem, humildemente, agradecer a colaboração.

3. MULTIUSOS de FEBRES

Esta infraestrutura teve o seu ano de arranque completo em 2019.

O protocolo estabelecido com o Município de Cantanhede e com a Freguesia de Febres permitiu garantir a sustentabilidade desta infraestrutura e proporcionar que o mesmo tivesse uma agenda cultural variada e sólida.

Se em 2020 e 2021 o Multiusos quase não teve atividade devido à situação pandémica, o ano 2022 revelou-se diferente e promissor, voltando a ter uma utilização regular com a realização, nos seus diversos espaços, da Atividade Física para Seniores e da Aulas de Fitness (valências da própria Gira Sol). Através de protocolos são ainda praticadas as atividades “Ginástica para Todos” da Cantanhede Gym e a Arte de Defesa Pessoal Krav Maga.

Em 2022 o Multiusos mostrou-se e afirmou-se como um dos locais de excelência do Concelho para a realização de eventos, e foram cerca de 20 os principais.

Tudo isto foi possível devido à estreita colaboração com o Município de Cantanhede, a Freguesia de Febres e outras Associações do Concelho como sendo o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, a Sociedade Columbófila Cantanhedense, os Grupos de Teatro do Concelho, a Filarmónica Cantanhedense, as Pequenas Vozes de Febres, o Rancho Rosas de Maio ou a Comissão de Festas Febres 2020+2.

O grande evento do ano, da Associação foi a “III Edição da Panela de Ferro - Sabores da Gândara” que, depois de um interregno de dois anos, voltou a encher o Pavilhão de cheiros e sabores complementados com boa música e muita animação.

Depois, e para além de nova “Gala Terra D’Ouro” do FOLK Cantanhede tivémos a Finalíssima das “Escolíadas Glicínias Plaza”, que juntou mais de 1000 pessoas, entre espectadores e alunos de várias escolas da Zona Centro do País. Trata-se do maior acontecimento Escolar da Zona Centro, que visa apoiar a prática de atividades artísticas desenvolvidas por grupos de alunos e professores, tendo como ponto de partida a inclusão das Artes na Educação e o potenciar dos talentos como sejam a Música, a Dança ou o Teatro.

Principais eventos realizados no Multiusos de Febres

- 15 de janeiro - Aniversário Pequenas Vozes de Febres;
- 26 de março - Peça de Teatro “Isso É Que Era Bom” com Luís Aleluia;
- 09 de abril - Espetáculo Musical “40 Dias - Do Entrudo à Pascoa”;
- 30 de abril - Jantar de Apresentação das Festas de Febres;
- 28 de maio - Finalíssima das “Escolíadas Glicínias Plaza”;
- 03 de junho - Audição Final da Academia de Música de Cantanhede;
- 03 de julho - “Sarau de Ballet“ da Sociedade Columbófila Cantanhedense;
- 15 de julho - “Gala Terra D’Ouro” do FOLK Cantanhede;
- 06 de agosto - Convenção da Igreja Evangélica Catedral da Esperança de Cantanhede;
- 24 de setembro – “FIMCA 2022 - Festival Internacional de Música de Cantanhede” da Filarmónica Cantanhedense;
- 07 e 08 de outubro – Ensaios do espetáculo “Talassos - "Mar Que Nos Une"

- 29 de outubro - “III Edição Panela de Ferro - Sabores da Gândara”;
- 12 de novembro - Jantar do Rancho Rosas de Maio;
- 19 de novembro - Espetáculo Musical “Vi(n)ver sem ver”;
- 23 de novembro - Seminário de Matemática do Agrupamento de Escolas Lima de Faria;
- 09 de dezembro - Festa de Natal da Escola EBI de Febres;
- 10 de dezembro - Espetáculo de Natal das Pequenas Vozes de Febres;
- 17 de dezembro - Festa de Natal da Creche e Jardim de Infância Gira Sol.

A Gira Sol tem plena consciência da importância e do impacto deste espaço na região, e como tal, esta Direção reconhece que o espaço carece de alguns investimentos ao nível da parte desportiva e cultural, nomeadamente a colocação de redes de segurança em volta do recinto desportivo que permitirão alavancar a componente desportiva e o diversificar e ampliar o equipamento de som e luzes existente.

No entanto, o sonho da aquisição de cadeiras que permitem o incremento do conforto durante os eventos, foi já concretizado.

Não podemos esquecer que o Multiusos é uma infraestrutura fundamental para a dinâmica e consolidação das valências da Gira Sol como sendo a Atividade Física Sénior, as Aulas de Fitness, e para o reativar da Escola de Dança e da Academia de Música cuja concretização está novamente a ser equacionada.

4. CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

A valência Creche / Jardim de Infância Gira Sol, que é analisada, ao contrário das outras, por ano letivo, tem como principal objetivo ajudar os seus utentes no seu crescimento físico e psíquico. Para isso, foram programadas várias temáticas que permitiram a interação entre as crianças, começando desde logo, a potenciar aspetos muito importantes para o seu saudável desenvolvimento.

O ano letivo transato não foi exceção, tendo sido abordado no projeto Educativo o tema “O Panda e os Cinco Sentidos - À descoberta dos sentidos”.

Consideramos a Pedagogia dos Sentidos essencial no processo educativo, uma vez que promove o interesse das crianças pela realização de atividades mais lúdicas e dinâmicas, possibilitando, de forma estimuladora, aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências criativas e empreendedoras. A realização de tarefas desenvolvidas a partir da Pedagogia dos Sentidos proporciona às crianças o contacto com objetos do seu dia-a-dia, estimulando e desenvolvendo os seus estímulos sensoriais. Através destas tarefas, as crianças perceberam que em qualquer tarefa utilizamos, sempre, de forma direta ou indireta, os sentidos, uma vez que precisamos de sentir e envolvermo-nos mais com tudo aquilo que está à nossa volta, utilizando os nossos Estímulos Sensoriais quando cheiramos, provamos, ouvimos, tocamos e vemos, pois é através dos cinco sentidos que conseguimos “sentir” as coisas e descobrir o verdadeiro “eu”.

O real prazer da vida está nessas pequenas coisas que fazem parte do nosso dia-a-dia. Assim, é essencial que, desde a idade de Creche e Pré-Escolar, se dê

importância aos sentidos para que as crianças se possam tornar adultos completos.

As medidas adotadas no ano de 2020 e 2021 devido à situação pandémica, foram aliviadas em concordância com a diretrizes das autoridades de saúde. Exemplo disso foi a utilização da máscara, que passou a ser apenas usada em situações pontuais. Depois e também nesse âmbito, a receção e entrega das crianças manteve-se até ao final do ano letivo 2021/2022 no exterior, passando depois para o interior já no início do ano letivo 2022/2023, sendo que as normas de limpeza e desinfeção de brinquedos, superfícies e pisos mantiveram-se, pese embora tendo sido aliviada a lavagem diária das batas e roupas.

Fizeram parte das componentes semanais extracurriculares, a Educação Física, o Inglês e a Dança Criativa.

As Aulas de Natação e o Ballet, permaneceram suspensas, pois significavam ainda contactos com entidades externas e transportes que se considerou serem ainda fonte de risco significativo pelo que não se iniciaram pese embora as aulas de natação tenham já sido retomadas no ano letivo de 2022/2023.

Tendo em conta o período letivo, o plano de atividades foi cumprido e com o aliviar das medidas da situação pandémica, foi possível contar com a presença dos Encarregados de Educação e familiares em algumas das atividades como sendo a festa de finalistas do ano letivo de 2021/2022, sendo que a festa de natal onde também os pais foram intervenientes diretos na realização de uma atividade para as crianças com peça de teatro e animação musical apenas pode ser realizada no ano letivo de 2022/2023.

A Creche / Jardim de Infância Gira Sol, apresentou no ano letivo uma frequência média na ordem dos 88 utentes, que denota a imagem de credibilidade e fiabilidade que a Associação Gira Sol apresenta desde a sua existência, situação que se quer mantida pois o bem estar das crianças é sem dúvida o pilar basilar de funcionamento e norteio da atuação desta Instituição.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício 2022, face ao balanço final à data de 31/12/2021, é a que a seguir se apresenta:

Quadro n.º 1
Estrutura e Evolução Patrimonial da Associação

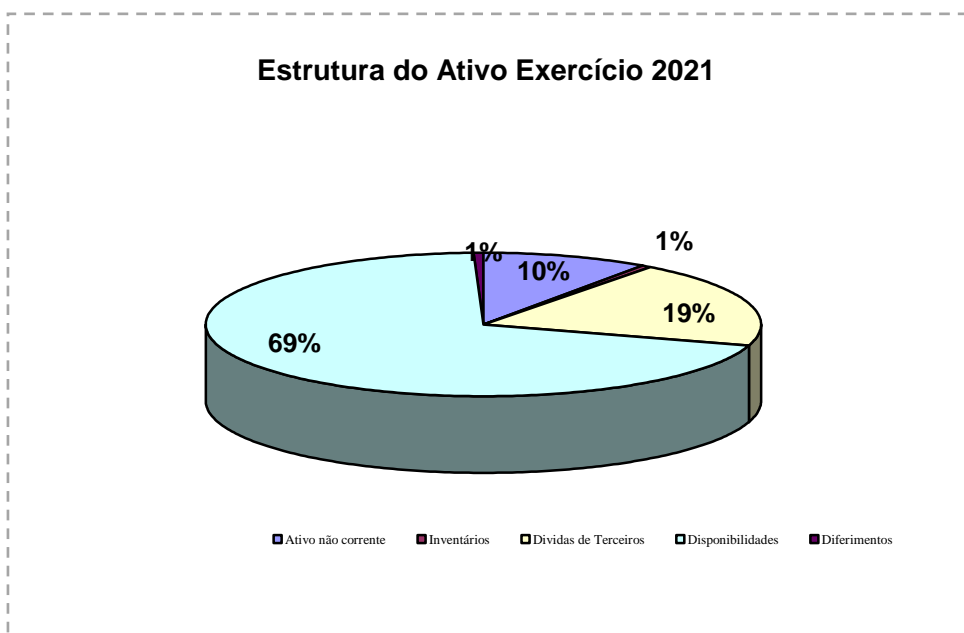
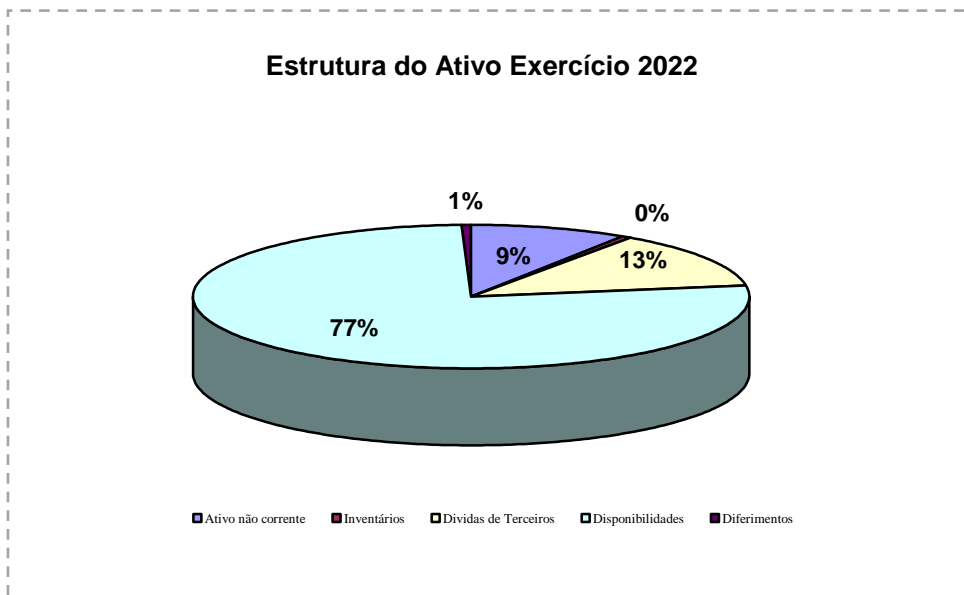
Descrição	Exercício 2022		Exercício 2021		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	28 852,97	9,98%	26 296,68	9,09%	2 556,29
Existências	1 409,49	0,49%	1 637,93	0,57%	-228,44
Dívidas de terceiros	36 438,99	12,60%	54 916,06	18,99%	-18 477,07
Disponibilidades	220 749,84	76,34%	198 349,21	68,59%	22 400,63
Diferimentos	1 723,85	0,60%	1 578,17	0,55%	145,68
Ativo	289 175,14	100,00%	282 778,05	97,79%	6 397,09
Fundo Social	222 544,04	94,42%	208 516,08	88,46%	14 027,96
Resultados	13 164,31	5,58%	34 098,48	14,47%	-20 934,17
Fundos Próprios	235 708,35	100,00%	242 614,56	102,93%	-6 906,21
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	53 469,79	100,00%	40 163,49	75,11%	13 306,30
Diferimentos		0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivo	53 469,79	100,00%	40 163,49	75,11%	13 306,30

Estrutura dos Ativos

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo aumentou cerca de 6 mil euros neste exercício e o passivo aumento em cerca de 13 mil euros.

A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

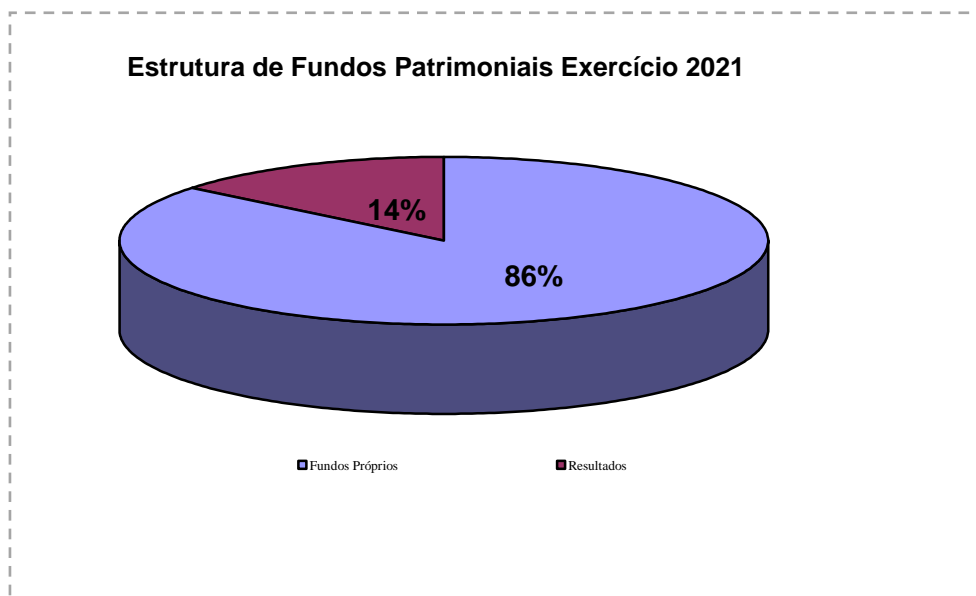
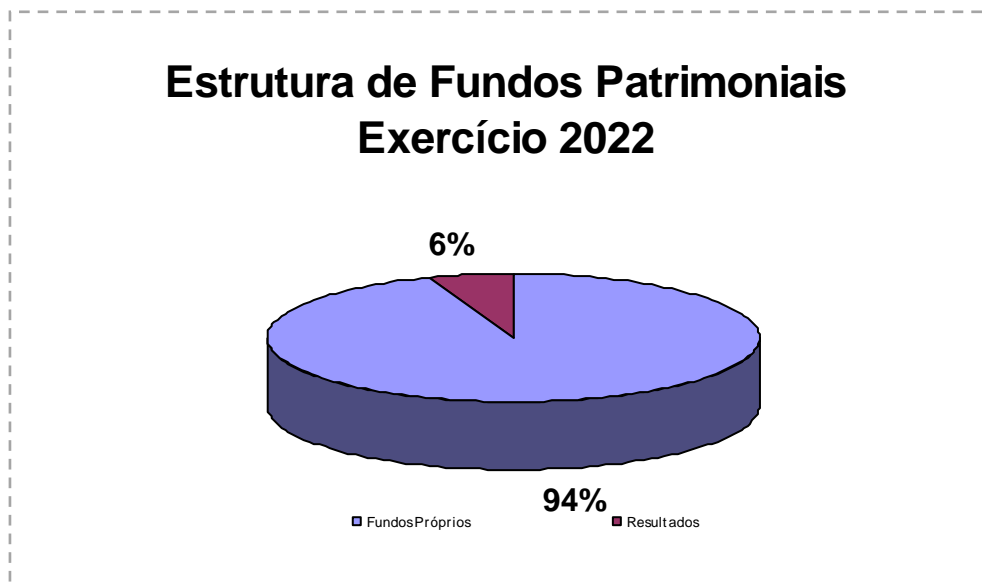
Figura n.º 1 - Estrutura dos Ativos



Estrutura dos Fundos Próprios

À data de 31 de dezembro de 2022, os Fundos Patrimoniais da Associação eram de 222.544,04 €. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 14.089,71 €.

Figura n.º 2 - Estrutura de Fundos Patrimoniais



Estrutura do Passivo

O Passivo da Associação resume-se a uma rubrica: dívidas a terceiros.

Figura n.º 3 - Estrutura do Passivo



Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 366.064,74 € e de rendimentos no valor de 380.154,45 €. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 14.089,71 €, que se reflete do seguinte modo:

Quadro n.º 2
Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

Descrição	Exercício 2021		Orçamento 2022		Exercício 2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos						
Custo das mercadorias vendidas	15 889,23	4,34%	20 500,00	5,42%	31 272,74	8,54%
Fornecimentos e serviços externos	46 345,64	12,66%	74 139,76	19,58%	59 071,50	16,14%
Gastos com o pessoal	245 785,13	67,14%	275 603,47	72,80%	265 927,55	72,64%
Gastos de depreciação e amortização	2 379,97	0,65%	6 472,02	1,71%	3 887,00	1,06%
Perdas por imparidade		0,00%		0,00%		0,00%
Perdas por reduções de justo valor		0,00%		0,00%		0,00%
Provisões do exercício		0,00%		0,00%		0,00%
Outros gastos e perdas	17,60	0,00%	1 310,00	0,35%	5 790,45	1,58%
Gastos e perdas de financiamento		0,00%	550,00	0,15%	115,50	0,03%
Total	310 417,57	84,80%	378 575,25	100,00%	366 064,74	100,00%
Rendimentos						
Vendas		0,00%	500,00	0,13%		0,00%
Prestações de serviços	61 196,66	16,10%	91 138,83	23,92%	57 984,87	15,25%
Subsídios, doações e legados à exploração	283 213,33	74,50%	283 290,90	74,36%	318 019,30	83,66%
Reversões		0,00%		0,00%		0,00%
Outros rendimentos e ganhos	55,28	0,01%	5 867,77	1,54%	4 140,14	1,09%
Juros, dividendos e outros rendimentos	50,78	0,01%	150,00	0,04%	10,14	0,00%
Total	344 516,05	90,63%	380 947,50	100,00%	380 154,45	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	34 098,48		2 372,25		14 089,71	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (72,64%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (16,14%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas prestações de serviços (15,25%) e Subsídios à Exploração (83,66%).

Quadro n.º 3
Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022	Execução Variação
Gastos e perdas				
61 Custo das mercadorias vendidas	15 889,23	20 500,00	31 272,74	10 772,74
62 Fornecimentos e serviços externos	46 345,64	74 139,76	59 071,50	-15 068,26
63 Gastos com o pessoal	245 785,13	275 603,47	265 927,55	-9 675,92
64 Gastos de depreciação e amortização	2 379,97	6 472,02	3 887,00	-2 585,02
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67 Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	17,60	1 310,00	5 790,45	4 480,45
69 Gastos e perdas de financiamento	0,00	550,00	115,50	-434,50
Totais Classe	310 417,57	378 575,25	366 064,74	-12 510,51

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2022 foi de 378.575,25 €. O realizado foi de 366.064,74 €. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio positivo de 12.510,51 €.

Quadro n.º 4
Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022	Desvio 2022
GASTOS				
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	15 889,23	20 500,00	31 272,74	10 772,74
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	15 889,23	20 000,00	31 272,74	11 272,74
6121 MATÉRIAS-PRIMAS	15 889,23	20 000,00	31 272,74	11 272,74
614 MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	500,00	0,00	-500,00
6143 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	0,00	500,00	0,00	-500,00

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio positivo de 10.772,74 €, isto é, ultrapassou o orçamentado, situação facilmente perceptível pelo incremento significativo dos bens essenciais a que se estivemos sujeitos no ano de 2022 e que se cifra em mais de 40%.

Quadro n.º 5
Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2021	2022	2022	2022
63	GASTOS COM PESSOAL	245 785,13	275 603,47	265 927,55	-9 675,92
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	202 138,74	221 123,40	215 553,04	-5 570,36
6321	VENCIMENTO BASE	162 324,85	183 959,40	173 474,11	-10 485,29
6322	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	1 240,00	1 260,00	1 195,00	-65,00
6323	SUBSIDIO DE NATAL/FÉRIAS	30 299,39	27 912,00	32 080,23	4 168,23
6324	OUTROS (PRÉMIO)		1 440,00		-1 440,00
6325	DIUTURNIDADES	8 274,50	6 552,00	8 803,70	2 251,70
6327	ABONO PARA FALHAS		0,00		0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	42 274,81	52 201,73	49 041,56	-3 160,17
636	SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	1 371,58	1 266,26	1 292,95	26,69
638	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL		1 012,08	40,00	-972,08

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 265.927,55 € e um desvio positivo de 9.675,92 €.

Quadro n.º 6
Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2021	2022	2022	2022
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	46 345,64	74 139,76	59 071,50	-14 976,50
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	17 951,53	31 969,76	16 983,95	-14 894,05
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	13 578,20	16 510,00	11 982,49	-4 527,51
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	396,68	960,00	924,98	-35,02
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	1 360,51	660,00	1 666,15	1 006,15
6224	HONORÁRIOS	1 796,40	11 798,00	599,44	-11 198,56
6225	COMISSÕES		91,76		0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	819,74	1 950,00	1 810,89	-139,11
623	MATERIAIS	1 823,16	5 610,00	8 670,56	3 060,56
6231	FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	946,57	3 650,00	5 711,51	2 061,51
6232	LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS		250,00		-250,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	876,59	1 460,00	2 959,05	1 499,05
6234	ARTIGOS PARA OFERTA		250,00		-250,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	11 256,62	14 320,00	15 442,39	1 122,39
6241	ELECTRICIDADE	4 083,32	5 360,00	4 290,51	-1 069,49
6242	COMBUSTIVEIS	6 232,91	7 760,00	9 911,90	2 151,90
6243	AGUA	940,39	1 200,00	1 239,98	39,98
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	331,88	410,00	615,30	205,30
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	331,88	360,00	615,30	255,30
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL		0,00		0,00
6253	TRANSPORTE DE MERCADORIAS		50,00		-50,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	14 982,45	21 830,00	17 359,30	-4 470,70
6261	RENDAS E ALUGUERES	1 305,30	1 610,00	697,92	-912,08
6262	COMUNICAÇÃO	1 273,66	1 710,00	1 402,12	-307,88
6263	SEGUROS	1 373,40	2 750,00	2 146,25	-603,75
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	10,00	100,00		-100,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	12,00	100,00	61,30	-38,70
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 516,03	1 100,00	1 545,60	445,60
6268	OUTROS SERVIÇOS	9 492,06	14 460,00	11 506,11	-2 953,89

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ficou abaixo do orçamentado em 14.976,50 €.

Quadro n.º 7
Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)
GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022	Execução Variação
Rendimentos e ganhos				
71 Vendas	0,00	500,00	0,00	-500,00
72 Prestações de serviços	61 196,66	91 138,83	57 984,87	-33 153,96
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	283 213,33	283 290,90	318 019,30	34 728,40
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78 Outros rendimentos e ganhos	55,28	5 867,77	4 140,14	-1 727,63
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	50,78	150,00	10,14	-139,86
Totais Classe	344 516,05	380 947,50	380 154,45	-793,05

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2022 foi de 380.947,50 €. O realizado foi de 380.154,45 €.

Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 793,05 €.

De salientar que as principais diferenças se cifram entre as rubricas de prestações de serviços e de subsídios, cuja diferença praticamente se compensa, e que se deve a alteração legislativa que passou a considerar a gratuidade de prestação pelos pais, em escalões da creche, a qual passou a ser assegurada por recebimento de subsídio da Segurança Social.

Quadro n.º 8
Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)
GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução 2021	Orçamento 2022	Execução 2022	Desvio 2022
RENDIMENTOS				
71 VENDAS	0,00	500,00	0,00	-500,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	61 196,66	91 138,83	57 984,87	-33 153,96
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	2 017,00	500,00	264,00	-236,00
725 MENSALIDADES	59 179,66	77 138,83	57 720,87	-19 417,96
728 OUTROS		13 500,00		-13 500,00

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 57.984,87 € e um desvio negativo de 33.153,96 €, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

Quadro n.º 9
Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução	Orçamento	Execução	Desvio
RENDIMENTOS	2021	2022	2022	2022
			576,00	
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	283 213,33	283 290,90	318 019,30	34 728,40
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	275 506,10	263 960,90	285 400,41	21 439,51
7511 SEGURANÇA SOCIAL	254 030,37	228 475,20	254 989,34	26 514,14
7512 IEFP	9 239,13	7 161,36	5 980,76	-1 180,60
7513 ALARGAMENTO HORARIO		6 615,84		-6 615,84
7514 MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)		11 500,00	13 467,12	1 967,12
7515 AUTARQUIAS	12 236,60	10 208,50	10 963,19	754,69
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	7 707,23	19 330,00	32 618,89	13 288,89
7521 CONTRATOS PROGRAMA		6 200,00	6 750,00	550,00
7522 PATROCÍNIOS	6 718,98	1 300,00	2 719,00	1 419,00
7523 DONATIVOS	988,25	11 830,00	22 253,89	10 423,89
7524 IAPMEI			896,00	896,00

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 34.728,40 €, a qual foi motivada essencialmente pela alteração legislativa já referenciada.

Quadro n.º 10
Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2022 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução	Orçamento	Execução	Desvio
RENDIMENTOS	2021	2022	2022	2022
			576,00	
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	55,28	5 867,77	4 140,14	-1 727,63
782 DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
787 RENDIMENTOS E GANHOS INVEST.NÃO FINANCEIROS		0,00		0,00
788 OUTROS	55,28	5 867,77	4 140,14	-1 727,63

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos não ultrapassou o orçamentado em 1.727,63 €.

Balanço Analítico

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2022	2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 842,85	12 286,56
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	13 759,02	13 759,02
Investimentos financeiros		251,10	251,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		28 852,97	26 296,68
Ativo corrente			
Inventários	7	1 409,49	1 637,93
Créditos a receber	8	30 351,25	48 481,25
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	1 139,54	188,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	8	1 176,00	1 176,00
Outros ativos correntes	9	3 772,20	5 069,98
Diferimentos	10	1 723,85	1 578,17
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	220 749,84	198 349,21
Subtotal		260 322,17	256 481,37
Total do Ativo		289 175,14	282 778,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	300 000,00	300 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	12	117 961,55	117 961,55
Resultados transitados	2,12	(199 603,61)	(215 623,57)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	4 186,10	6 178,10
Resultado Líquido do período		14 089,71	34 098,48
Total do fundo do capital		236 633,75	242 614,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	5 726,38	2 181,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	6 045,47	5 281,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10	2 683,31	
Outros passivos correntes	15	38 086,23	32 700,52
Outros passivos financeiros			
Subtotal		52 541,39	40 163,49
Total do passivo		52 541,39	40 163,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		289 175,14	282 778,05

Demonstração dos Resultados por Natureza

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	16	57 984,87	61 196,66
Subsídios, doações e legados à exploração	16	318 019,30	283 213,33
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(31 272,74)	(15 889,23)
Fornecimentos e serviços externos	17	(59 071,50)	(46 345,64)
Gastos com o pessoal	18	(265 927,55)	(245 785,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12,19	4 140,14	55,28
Outros gastos e perdas	20	(5 790,45)	(17,60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 082,07	36 427,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(3 887,00)	(2 379,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 195,07	34 047,70
Juros e rendimentos similares obtidos	21	10,14	50,78
Juros e gastos similares suportados	21	(115,50)	
Resultados antes de impostos		14 089,71	34 098,48
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		14 089,71	34 098,48

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		77 639,39	62 704,66
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(88 028,98)	(62 893,79)
Pagamentos ao pessoal		(260 372,75)	(244 951,27)
Caixa gerada pelas operações		(270 762,34)	(245 140,40)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		321 869,27	278 776,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		51 106,93	33 635,71
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		5 995,00	740,00
Ativos intangíveis		448,29	
Investimentos financeiros			-
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		(6 178,10)	
Juros e rendimentos similares		10,14	50,78
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		275,33	790,78
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		(1 752,00)	
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			1 143,18
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		115,50	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(1 636,50)	1 143,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		49 745,76	35 569,67
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	198 349,21	165 433,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	220 749,84	198 349,21

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003) com sede na Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, Distrito de Coimbra. Esta Associação presta desde 2002, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de uma Creche e de um Jardim de Infância, da promoção de eventos culturais e da valorização de diversas equipas de atletismo e de outras atividades físicas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2022 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) — Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL — Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Contudo, não é possível ainda proceder a qualquer estimativa sobre o efeito financeiro que este acontecimento está a ter.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Com exceção da rubrica “Edifícios e outras construções”, os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de “Edifícios e outras construções” encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado Ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

As dívidas de “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada

pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos

fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor - geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança

Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta “593 – Subsídios”, sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de “ajustamentos em subsídios”, por crédito de uma sub-rubrica de “outros devedores e credores”). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciables, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica “financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.12. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.13. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à

data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2.15. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.16. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Impacto da Covid-19, da inflação e do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas demonstrações financeiras

O ano de 2022 continuou a ser marcado por uma crise pandémica, a escala mundial, originada pelo continuar da dissiminação do vírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Esta crise

desencadeou significativos impactos negativos em termos humanos, sociais, económicos e financeiros.

A atividade económica foi sujeita a medidas restritivas governamentais que foram implementadas como forma de contenção do nível de contágios do vírus.

Estas medidas limitaram a atividade das diferentes economias e respetivo tecido

empresarial, gerando degradação do nível de atividade e consequente deterioração dos níveis de endividabilidade.

A continuação do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia provoca um forte grau de incerteza nas previsões económicas dado que não se sabe até que ponto será este conflito, extensível a outros países, através da iminência da entrada de países da NATO e dos EUA no conflito. Com a crescente pressão inflacionista sobre os preços, veio uma mudança de política económica, que trouxe consigo o aumento generalizado das taxas de juro do mercado monetário.

Neste contexto e considerando os impactos ocorridos, a Entidade mantém medidas de contingência e de prevenção, e os outros mecanismos disponíveis que visam minimizar os impactos negativos potenciais para a Entidade, para os seus colaboradores e para os seus parceiros.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	96 175,34	5 995,00	-	-	-	102 170,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	165 413,82	5 995,00	-	-	-	171 408,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	84 053,99	3 347,75	-	-	-	87 401,74
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 876,13	90,96	-	-	-	9 967,09
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Total	153 127,26	3 438,71	-	-	-	156 565,97

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	95 435,34	740,00	-	-	-	96 175,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	164 673,82	740,00	-	-	-	165 413,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	81 764,99	2 289,00	-	-	-	84 053,99
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 785,16	90,97	-	-	-	9 876,13
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Total	150 747,29	2 379,97	-	-	-	153 127,26

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
<i>Goodwill</i>	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
<i>Goodwill</i>	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro dos períodos indicados a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	1 692,05		-	1 078,67		-	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	91,28			559,26			1 409,49
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 783,33	-	-	1 637,93	-	-	1 409,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				15 889,23			31 272,74
Variações nos inventários da produção				-			-

8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Cientes e Utentes c/c	29 851,25	47 929,77
Clientes	29 851,25	47 929,77
Utentes	-	-
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Adiantamentos ao pessoal		51,48
Adiantamentos a Fornecedores		-
Outros		-
Outros Devedores	500,00	500,00
Subsídios a Receber		-
Outros 278	500,00	500,00
Perdas por Imparidade		-
Total	30 351,25	48 481,25

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2022	2021
Clientes		-
Utentes	-	-
Total	-	-

As verbas de clientes encontram-se em situação de PER.

9. Outros ativos correntes

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores		-
Devedores por acréscimos de rendimentos 272	3 772,20	5 069,98
Outros		-
Perdas por Imparidade		-
Total	3 772,20	5 069,98

10. Diferimentos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 106,70	845,95
Outros	617,15	732,22
...	-	-
Total	1 723,85	1 578,17
Rendimentos a reconhecer		
Assinaturas	-	-
Prestação Serviços	-	-
Quotas (associados)	-	-
Protocolo Cooperação 2023	2 683,31	-
Total	2 683,31	-

11. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Caixa		2 242,43
Depósitos à ordem	120 749,84	96 106,78
Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00
Outros	-	-
Total	220 749,84	198 349,21

12. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	300 000,00	-	-	300 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	117 961,55
Resultados transitados	(215 623,57)	16 019,96		(199 603,61)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	6 178,10	(1 992,00)	-	4 186,10
Total	208 516,08	14 027,96	-	222 544,04

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	300 000,00	-	-	300 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	117 961,55
Resultados transitados	(212 137,35)		(3 486,22)	(215 623,57)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	6 178,10			6 178,10
Total	212 002,30	-	(3 486,22)	208 516,08

13. Fornecedores

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	5 726,38	2 181,65
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	5 726,38	2 181,65

14. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 139,54	188,83
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 139,54	188,83
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 370,00	1 125,07
Segurança Social	4 660,34	4 156,25
Outros Impostos e Taxas	15,13	-
Total	6 045,47	5 281,32

15. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	36 465,85	-	31 667,72
Remunerações a liquidar	-	36 465,85	-	30 962,53
Outros acréscimos	-	-	-	705,19
Outros credores	-	1 620,38	-	1 032,80
Outros credores	-	1 620,38	-	1 032,80
...	-	-	-	-
Total	-	38 086,23	-	32 700,52

16. Rédito

Em 31 de Dezembro dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas		
Prestação de Serviços	57 984,87	61 196,66
Quotizações e Joias	264,00	2 017,00
Mensalidades	57 720,87	59 179,66
Assinaturas	-	-
Publicidade	-	-
Outros	-	-
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos		
Total	57 984,87	61 196,66

Descrição	2022	2021
Subsídios, doações e legados à exploração	318 019,30	283 213,33
Segurança Social	268 456,46	254 030,37
IEFP	5 980,76	9 239,13
Outras Entidades	43 582,08	19 943,83
Total	318 019,30	283 213,33

17. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Subcontratos		-
Serviços especializados	16 983,95	17 951,53
Materiais	8 670,56	1 823,16
Energia e fluidos	15 442,39	11 256,62
Deslocações, estadas e transportes	615,30	331,88
Serviços diversos	17 359,30	14 982,45
Rendas e alugueres	697,92	1 305,30
Comunicação	1 402,12	1 273,66
Seguros	2 146,25	1 373,40
Contencioso e notariado		10,00
Despesas de representação	61,30	12,00
Limpeza, higiene e conforto	1 545,60	1 516,03
Outros serviços	11 506,11	9 492,06
...	-	-
Total	59 071,50	46 345,64

18. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	215 553,04	202 138,74
Benefícios Pós-Emprego		-
Indemnizações		-
Encargos sobre as Remunerações	49 041,56	42 274,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 292,95	1 371,58
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	40,00	-
Total	265 927,55	245 785,13

19. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	4 140,14	55,28
Total	4 140,14	55,28

20. Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos		8,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis		-
Perdas em inventários		-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		-
Outros Gastos e Perdas	5 790,45	9,60
Total	5 790,45	17,60

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

22. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

23. Proposta de Aplicação de Resultados

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres apresentou um resultado líquido do período positivo no montante de 14.089,71 € (catorze mil e oitenta e nove euros e setenta e um cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2022 seja mantido em Resultados Transitados.

Coimbra, 24 março de 2023.